

NOSSA OPINIÃO

/// Crescimento acanhado, em torno de 2%, e inflação de quase 6%. É esse o cenário previsto para 2014. O governo precisa agir e evitar isso

CENÁRIO ESTÁ PIORANDO

Feliz 2014? Começa a perder o sentido desejar isso no campo da economia. A pesquisa que o Banco Central faz toda semana com mais de 100 instituições financeiras (e elas não costumam errar), vai mostrando deterioração do cenário para o próximo ano. Está cada vez pior.

Em números redondos, a expectativa, hoje, é de crescimento em torno de 2% e inflação de 6%. Ou seja, PIB menor e IPCA maior do que estimados recentemente. É derrota dupla: da política econômica, pela ineficiência na promoção do crescimento, e da política monetária, apesar dos juros elevadíssimos. IPCA de 6% é vergonhoso e intolerável.

Há a expectativa de que a Selic feche 2013 em 10% e já no começo de 2014 avance 0,25% ponto percentual. E aí o juro real (descontada a inflação) supera 4% e dispara como o mais alto do mundo, condição que tolhe o PIB. O Brasil já trilhou várias vezes esse caminho e agora, em situação macroeconômica melhor do que há alguns anos, não consegue evitá-lo. É lamentável.

Em 2013, o PIB deve crescer 2,5% e, apesar da dose acanhada, por certo o governo cantará vitória. De fato, é menos pior do que o pibinho de 0,9% em 2012. O Planalto só não vai poder dizer que o crescimento está em processo evolutivo.

A partir de janeiro, começa um ano que se afigura ruim para diversas atividades produtivas. Felizmente, a situação não é uniforme. As atividades que têm a Copa do Mundo como cliente estão esperançosas. Todavia, esse megaevento, mais do que as eleições, tem alto potencial inflacionário. Será necessária mão de ferro do Banco Central e austeridade do governo (contenção de gastos) para evitar descontrole do IPCA. O cenário de juro alto é inevitável.

Mas há que se conciliar essa situação com estímulos a áreas produtivas. Desonerações tributárias tópicas não têm dado boa impulsão ao PIB. São necessários estímulos diretos à produção industrial para ampliar a oferta de bens reduzindo a capacidade ociosa. Isso é importante até para combater a inflação.



EU DIGO QUE...

“Não quero mais passar por humilhação. Não posso errar duas, três bolas que a torcida cai em cima”

Carlos Eduardo Meia do Flamengo, reclamando da perseguição da torcida após suas atuações abaixo da expectativa

“Como um garoto mimado vem ao nosso país, ignora pessoas que passam dias e noites esperando para vê-lo ou ouvi-lo... E receberam cuspada, sinal feio, biquinho... Ah, vá!”

Xuxa Apresentadora, em desabafo feito em rede social contra a postura do cantor americano Justin Bieber em sua turnê no Brasil

Edmar Camata e Rodrigo Rossoni

São membros da ONG Transparência Capixaba

/// Dentre os 20 candidatos que disputavam uma vaga no Tribunal de Contas, os deputados escolheram o único condenado em segunda instância

Um passo atrás

No último dia 4, o Espírito Santo assistiu a mais um triste capítulo de sua história escrito por 16 deputados estaduais que, ignorando princípios constitucionais e éticos, além do clamor popular daqueles que os elegeram, indicaram seu colega Sérgio Borges (PMDB) para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas.

O corporativismo e o fisiologismo característicos da Assembleia Legislativa ultrapassaram o limite da sensatez. O fato se torna grave não apenas pelo questionável preenchimento dos requisitos técnicos para a vaga, mas porque o deputado eleito por seus pares para fiscalizar atos ilícitos do executivo possui, ele mesmo, condenação em segunda instância por improbidade administrativa. Dentre 20 candidatos que disputavam a vaga, os deputados escolheram o único condenado em segunda instância, inelegível por oito anos, e que não poderia sequer se candidatar à vaga de deputado.

O projeto Conselheiro Cidadão, que objetivava permitir candidaturas de profissionais com perfil próprio para a fiscalização de contas públicas e com total obediência aos requisitos constitucionais, sob o argumento absurdo da inconstitucionalidade, foi arquivado pelos mes-

mos deputados que elegeram, de maneira inconstitucional, alguém que notadamente não cumpre sequer o princípio fundamental da reputação ilibada requerido para o cargo. São ações tecnicistas quando convém e politigueiras quando necessário. Com a honrosa exceção do deputado proponente, Hércules Silveira (PMDB), o projeto não teve o apoio de nenhum outro parlamentar naquela casa.

Este é mais um ato sombrio e lamentável de uma casa de leis que não pode ser chamada de casa do povo. Como comprovou recente pesquisa do instituto Futura, mais de 54% da população não sabe para que serve a Assembleia. Também não cumpre seu papel fiscalizador, cooptando-se com o executivo em troca de cargos e vantagens que passam ao largo da vontade da população. As instituições que permitiram a posse de Borges diante da clara inaptidão mencionada devem explicações à sociedade capixaba.

É a partir das ferramentas de controle que Prefeituras, Câmaras e o próprio Estado reduzem custos, diminuem desvios e adquirem maturidade administrativa e financeira, tornando-se imunes a governos corruptos. Decisões arbitrárias e imorais como essa devem ser equacionadas no Judiciário, mas salta aos olhos a distância entre os políticos e o interesse público. Ao povo cabe participação ativa, nas ruas e nas urnas. Não reeleger aqueles que se comportam com tamanha covardia é um bom começo, afinal, 2014 é ano de eleições.

HÁ 50 ANOS

FOTO: PROJETO ACERVO DIGITAL / WWW.AGENCIAAG.COM.BR

Collage of newspaper clippings from 'A GAZETA' featuring headlines like 'Clima de entendimento cerca a etetivação do funcionalismo', 'Vitória vai hospedar os maiores cientistas mundiais: Congressos', 'Nelson Calmon Tavares desabafa: Sólton enganou-me: é um místico louco, irresponsável e criminoso', and 'Aberta a concorrência para construção da nova sede social do Clube Vitória'.

Concorrência aberta para construção do novo Clube Vitória

A diretoria do Clube Vitória já enviou ofícios a 11 firmas construtoras pedindo a apresentação de propostas para a construção da nova sede do clube. Para essa concorrência foram enviadas todas as plantas e demais informações necessárias. A concorrência será encerrada no próximo dia 16 do corrente, sendo que logo após serão iniciadas as demolições dos prédios que estão no local.